

Procedimento operacional padrão na PMGO: a importância de sua existência, adoção e adesão

RESUMO

palavras-chave:
Determinantes.
Segurança Pública.
Minas Gerais.

O presente estudo abordou a importância da existência, adoção e adesão do Procedimento Operacional Padrão (POP) na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), com o objetivo de avaliar como o POP ampara o policial em suas ações; relatar o quanto é fundamental na realidade atual e lecionar como este se enquadra nos parâmetros da segurança pública. Para isso realizou-se estudo bibliográfico e pesquisa de campo, mediante aplicação de questionário on line ao quadro de alunos efetivos do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás que exercem ou exerceram funções operacionais e representam todos os Grandes Comandos Regionais da corporação. Os resultados evidenciam que para a grande maioria dos participantes do estudo em questão, o POP é importante e sua existência, adoção e adesão colaboram para uma melhor prestação dos serviços dos policiais de forma técnica e sistêmica, padronizando a atuação, resultando na máxima segurança e qualidade na prestação do serviço policial militar para a sociedade.

ABSTRACT

key-words:
Determinants.
Public security.
Minas Gerais.

The present study addressed the importance of the existence, adoption and adherence of the Standard Operating Procedure (POP) in the Military Police of the State of Goiás (PMGO), in order to evaluate how the POP protects the police in their actions; to report how much is fundamental in the current reality and to teach how this one fits in the parameters of the public safety. For this, a bibliographic study and field research was carried out by applying an on-line questionnaire to the group of effective students of the Command of the Military Police Academy of Goiás who exercise or exercise operational functions and represent all the Regional Major Commands of the corporation. The results show that for the great majority of the participants in the study in question, the POP is important and its existence, adoption and adhesion collaborate to better provide the services of the police in a technical and systemic way, standardizing the action, resulting in maximum security and military service to society.

Introdução

O atual contexto das ciências militares vem se inovando com o passar dos anos, o uso de métodos operacionais padronizados, tem surtido efeito e promovido prerrogativas na segurança pública. Partindo desse pressuposto é possível lecionar o Procedimento Operacional Padrão (POP) que indubitavelmente é um forte aliado para a profissão do policial militar.

É por intermédio do POP que se tem a padronização do atendimento de ocorrências na guerra contra a criminalidade, ou melhor, o objetivo é padronizar as atividades do policial militar, por isso, o POP é uma importante ferramenta para que o serviço prestado pela Polícia Militar seja de alta qualidade e a segurança seja eficaz para a sociedade. Convém salientar que a segurança pública no Brasil busca acompanhar a evolução da sociedade organizada e moderna, bem como o crescimento da criminalidade, a segurança pública que é um direito básico do cidadão e que é garantido na Constituição Federal de 1988, enfim, é um dever prioritário do Estado, garantir a tranquilidade e paz por meio da função inerente da Polícia Militar, assim como garantir que a sociedade exerça seu direito de ir e vir.

Fato é que a Polícia Militar tem o dever de assegurar a manutenção da ordem pública, onde por meio do poder de polícia (podendo agir dentro dos limites legais) pode restringir a liberdade de outrem, desde que, configurado o delito, e para que não ocorram erros primários na ocorrência, por intermédio da padronização do POP não se terá fatos ilícitos.

O POP é fundamental para o dia-a-dia do militar, uma vez que apresenta técnicas legais como o uso de algemas, que de certa forma se não utilizada de forma excepcional, se enquadra, desde abuso, até constrangimento físico e moral da pessoa, outros equipamentos utilizados nas atividades da Polícia Militar e que requerem o POP são os espargidores, sendo eles de spray, tonfa ou dispositivos eletrônicos de controle que liberam eletrodos

* Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM),
pelegrini@outlook.pt

** Orientador: Especialista do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM), clives.sanches@gmail.com

energizados.

O POP visa proteger os interesses do policial militar, pois com ações padronizadas ele estará resguardado de ações penais na justiça e o estado de responsabilidade civil e indenizatória. O POP é fundamental em patrulha ou em situações de alto grau de periculosidade, por isso, o padrão quanto à forma de abordagem e uso correto de equipamentos no cotidiano do policial militar, elevam o sucesso das ações operacionais.

A justificativa da escolha do tema em estudo está relacionada com a segurança pública, pois a sociedade atual necessita em diversos momentos da Polícia Militar para resolver situações que envolvam, em regra, o cometimento de um ou mais atos ilícitos, onde são fundamentais as habilidades do policial que são aprendidas nos treinamentos, ou seja, o policial precisa estar preparado e capacitado para a resolução desses e de outros problemas relacionados com a ordem pública.

A Polícia Militar tem a missão de proteger a sociedade, bem como seus direitos, realizando atividades operacionais preventivas, sendo elas: blitz, abordagem pessoal e demais, tudo para que os atos ilícitos não firam o cidadão, por isso o POP adentra na questão, pois apresenta técnicas avançadas para que o policial atue de forma correta e com cautela. A problemática encontrada busca evidenciar quais as consequências para o policial militar que no uso das suas atividades policiais deixa de utilizar o Procedimento Operacional Padrão?

Este trabalho tem o objetivo de avaliar a importância do procedimento operacional padrão na PMGO: a importância de sua existência, adoção e adesão. Em específico como o POP ampara o policial em suas ações; relatar o quanto é fundamental na realidade atual e lecionar como se enquadra nos parâmetros da segurança pública.

1. Revisão Bibliográfica

1.1 O POP na realidade da atual sociedade capitalista

Segundo Campos (2014) a perspectiva em utilizar a aplicabilidade da teoria existente sobre os procedimentos operacionais, bem como a sua necessidade, adoção e adesão por uma determinada instituição, é indubitavelmente um fator plausível, uma vez que está em nexos com o desenvolvimento sociológico. O procedimento operacional precisa acompanhar a evolução da sociedade, por isso a forma de abordagem padronizada precisa estar no mesmo patamar de evolução.

De acordo com Terra (2012) o procedimento operacional se enquadra em uma linha que analisa as melhores opções para a segurança pública do estado e em âmbito nacional, certo de que a sociedade e o policial no seu estrito dever legal, precisam estar coerentes para que a ostensividade e repressão dos delitos que promovem o caos público, sejam vistos como necessários.

Segundo Andrade (2010) é fundamental salientar que o procedimento operacional seja detalhado para o profissional policial. Certamente que a transparência no momento das instruções das sequências das ações, leva o trabalho que será executado a ser assimilado nas medidas necessárias para que a tarefa seja realizada em um nível padronizado e que se mantenha em total funcionamento.

Neste contexto, é fundamental lecionar o estudo de Ximenes (2015) que destaca a nova sociedade, como sociedade capitalista, da informação e do conhecimento, por isso, o procedimento operacional é primordial, pois cada vez mais se oferece novos riscos para quem tem o dever de proteger o cidadão, mesmo com o risco da própria vida, levando em conta ainda, a disciplina, assim como o senso de dever e de cumprir um papel que aperfeiçoa uma sociedade justa e digna. Enfim, que contribui para a segurança de todos.

O estudo de Da Silva (2014) preleciona que a Polícia Militar tem sua função inerente e imprescindível na atual sociedade organizada, o lineamento ético, a honestidade, o comprometimento e o apoio a Administração Pública, reside à confiabilidade e o apreço da população, tudo leva a entender que a natureza dos compromissos e deveres do militar de polícia está sendo realizado com total desempenho profissional.

Terra (2012) dispõe que por intermédio da padronização dos procedimentos operacionais, é possível manter todo o processo em perfeito funcionamento, isto é, as atividades realizadas pelo militar apresentam ações de qualidade, uma vez que antes de ir combater o bom combate, os equipamentos são todos listados, quais os equipamentos precisaram ser utilizados na tarefa, a técnica precisa de abordagem.

De acordo com Terra (2012) no POP há todo um roteiro de inspeção periódica que assegura que todos os equipamentos no uso da profissão, estejam em perfeito funcionamento. Fato que leva a prerrogativa para corporação militar sobre o procedimento operacional

são as técnicas que melhor proclamam a execução das atividades policiais, isso tudo para que o serviço além de padronizado seja executado de acordo com o planejado.

Segundo Andrade (2010) na sociedade o sistema de repressão e abordagem tem sido comumente notado, a exemplo disso às pessoas infratoras da lei, quando não é seguido o POP, em muitos casos o militar acaba até por responder por abuso de autoridade, uso arbitrário de força, que inclusive, pode se enquadrar o que é repreensível pela Constituição Federal e a Lei de Tortura. Isso são consequências quando os procedimentos são frouxos e errôneos.

Um fato a ser abordado é o estudo de Cavilla (2012) o amplo exercício da Polícia Militar no Brasil que é tido como Poder de Polícia Ostensiva e que é plausivelmente executado na sociedade, requer indubitavelmente, de cada policial, uma dinamicidade e atuação eficaz que valorize a instituição que é a Segurança Pública.

De acordo com Da Silva (2014) outra questão que maximiza a atuação da Polícia Militar frente à sociedade capitalista, é o alto grau de profissionalismo, que é incorporado em dois momentos, técnico e científico. Dentro desta linha de raciocínio, a legislação brasileira, que é totalmente composta por normas internacionais, externa uma mix de condutas, cujo objetivo é fazer com que as ações do Estado, estejam em concordância com as reais necessidades da sociedade, bem como sejam aceitas.

1.2 A importância do POP na corporação

Conforme Terra (2012) o procedimento operacional está ligado à forma cultural e organizacional da Polícia Militar, levando em conta que os dois aspectos influenciam no modelo de gestão da corporação. A construção da identidade de uma corporação só é possível no decorrer das situações que são abordadas no dia-a-dia e que leva o policial militar a estar pronto para enfrentar o crime, certo de que os procedimentos operacionais que foram passados auxiliaram na execução das tarefas.

Segundo Rolim (2010) o POP otimiza as atividades de repressão e ostensividade viabilizando uma melhor repressão da Polícia Militar no momento que exerce a sua função perante a sociedade.

De acordo com Ximenes (2015) é possível definir que as ferramentas aplicadas na segurança pública, sejam estabelecidas por intermédio de métodos de execução padronizados que auxiliem de forma plausível, com precisão e eficácia o desenvolvimento de toda a corporação. Assim os procedimentos levam a padronização das ações com inteligência por parte do policial militar.

É como retrata Campos:

Manter o procedimento em todas as funções e atividades inerentes leva a um índice de erros extremamente ínfimo. Seguir o padrão de como proceder no decorrer dos processos decisórios, fortalece as informações das organizações e, é a maneira mais eficaz para manter suas atividades plausíveis (CAMPOS, 2014, p. 22).

Segundo Andrade (2010) a adoção do POP é importante pois é possível direcionar e preparar o policial militar ao entendimento das situações que vierem ocorrer. Outro quesito é que, o padrão estabelecido no POP engloba a real necessidade para as formas de abordagem e estratégias no caso concreto.

Terra (2012) afirma que o POP apresenta todas as tarefas que estão ligadas à rotina do policial militar, isto é, para aderir ao POP é fundamental ter conhecimento das tarefas que fazem parte das funções inerentes a Polícia Militar. Assim, o policial militar terá os cuidados necessários para o sucesso na missão.

De acordo com Gourevitch e Morris (2010), no momento da adesão de uma instituição ao POP não se permite o plágio de um procedimento que já está em operação, pois procedimentos de outras corporações estão vinculados a particularidades locais, uma vez que toda polícia tem a sua identidade e características específicas. Outro fator é que os procedimentos que serão implantados precisam ser enquadrados ao tipo correto de cada processo.

Gourevitch e Morris (2010) afirmam ainda que quem executa o processo é indispensável na elaboração dos procedimentos operacionais, isso porque é o executor que conhece todas as fases do processo, assim quem executa é o detentor das qualidades e deficiências que poderão ser encontradas durante a execução final.

Segundo Gourevitch e Morris (2010) nas eventualidades que são comumente apresentadas

no processo de implantação do POP, a sua aplicabilidade, precisa também, ser constantemente monitorada, tudo para que seja assegurado se a padronização está em coerência e se as tarefas estão sendo seguidas corretamente.

Gourevitch e Morris (2010) destacam a importância da linguagem que será utilizada no POP, ela deve ser transparente e de fácil entendimento, simples sem linguajar técnico, clareza e a objetividade precisam se enquadrar no mesmo patamar, para que só então o documento possa ser aplicado entendido e principalmente aplicado à corporação.

1.3 O POP na PMGO

Na PMGO, no ano de 2010, foi disponibilizado a 3ª Edição que versa sobre o POP, sendo de extrema importância avaliar que sua implementação ocorreu de forma simultânea, onde foram aplicadas estratégias de ensino de fácil entendimento.

Depois das edições anteriores, a 3ª Edição do POP, foi primordial, pois deu continuidade ao aprimoramento, à qualificação das diretrizes do seu departamento administrativo, enfim, padronizou as condutas que são realizadas pelo policial militar, essenciais para ampliar a qualidade dos serviços prestados pela corporação à sociedade.

Desta forma, quando se qualifica as ações de forma simples e objetiva é notório que foi possível satisfazer as necessidades sociais da comunidade, além é claro, promover resultados institucionais no devido cumprimento da missão da Polícia Militar (PMGO, 2010).

Dentro deste relato direcionado a promoção e desenvolvimento da Polícia Militar no exercício de suas funções junto a sociedade, em especial no cumprimento da ordem pública, essas atualizações legais e técnicas, ensejam de forma ampla, a consolidação dos conceitos humanísticos que são condicionados à inclusão social e respeito à sociedade.

Por fim, o POP da PMGO, é um conjunto de ações padronizadas que visam qualificar o serviço prestado à sociedade, bem como ampliar a segurança jurídica e física do policial militar.

2 Metodologia

Segundo Pronasnov (2013) a metodologia é derivada de método, que no latim *methodus* que tem seu significado como o “caminho ou a via para a realização de algo”. É notória sua proposta para atingir um determinado fim para que se chegue a determinado conhecimento. Enfim, este é uma forma de selecionar técnicas, avaliar alternativas para ação, é a ordem que se deve impor aos diferentes processos para atingir um fim dado.

Dentro deste contexto a metodologia busca efetivar o levantamento específico e concreto de informações acerca de um determinado assunto realizado por intermédio de pesquisas, sendo comprovadas por meio de documentos.

De acordo com o estudo de Marconi e Lakatos (2014) a especificação da metodologia da pesquisa é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo, as questões: Como? Onde? Quanto? Sendo assim, a necessidade e importância da aplicação da metodologia consistem exclusivamente na utilização dos métodos, técnicas e processos a fim de legitimar cientificamente problemas de investigação.

Partindo desse pressuposto, os procedimentos utilizados na elaboração deste artigo científico ocorreram em duas fases, bibliográfica e pesquisa quantitativa. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir do registro disponível, decorrentes de pesquisas anteriores sobre procedimento operacional nas instituições.

Por este motivo a bibliografia define resolver não somente problemas já conhecidos como também explorar novas áreas. Dentro desta linha de raciocínio Prodasnov (2013) aduz que a pesquisa bibliográfica é de fundamental importância, pois abrange toda literatura publicada acerca do tema proposto.

Em último momento utilizou-se a pesquisa quantitativa, sendo esta realizada mediante a aplicação de um questionário criado através do Software Aplicativo Google Docs, uma tecnologia da web, contendo questões objetivas de múltipla escolha. O inventário de pesquisados foi distribuído mediante convite verbal aos sujeitos da pesquisa, os quais compõem o quadro de alunos efetivos do Comando da Academia da Polícia Militar (CAPM) que exercem ou exerceram funções operacionais na PMGO e representam todos os Grandes Comandos Regionais da corporação. Atualmente a PM conta com efetivo de 13.604 homens na ativa, segundo consta no Portal da Transparência do Governo do Estado de Goiás. Para a pesquisa, optou-se por uma amostra de 242 questionários, o que equivale a 1,47% do universo da pesquisa.

Essa amostra foi definida considerando o cálculo amostral disponível na literatura.

Tabela 01: Cálculo em tabela amostral para pesquisas com aplicação de questionários

Fonte: Comento – Pesquisa de Opinião Pública disponível em <http://comento.com/blog/calculo-amostral-como-calcular-o-numero-de-individuos-necessarios-para-uma-pesquisa-quantitativa/>

Levin (2004) afirma que para a determinação estatística de uma amostra, esta não deve ser muito grande por causa do custo que acarreta e do tempo que demanda, porém, o tamanho da amostra não pode ser subestimado para que não interfira nos resultados, mas este é menos importante do que a composição da amostra. O mesmo autor diz que quanto mais uniforme for o universo do qual é extraída a amostra, menor pode ser a amostra. Assim, realizando o cálculo da amostra na calculadora amostral, considerando os fatores apontados, o resultado apresentado é o que segue:

População:	13.604
Erro Amostral:	5%
Nível de Confiança:	95%
Distribuição da população	Mais homogênea (80/20)
O tamanho recomendado para amostra e: 242	

O lapso temporal ocorreu no ano de 2018 e os resultados obtidos serão transcritos como forma de estatística.

De acordo com os seus objetivos, a pesquisa é considerada exploratória, uma vez que possui o propósito de se familiarizar com o problema, neste caso, a existência, adoção e adesão ao POP da PMGO.

Quanto à forma de abordagem do problema da pesquisa, esta é quantitativa, pois faz uso de recursos e técnicas estatísticas e o uso de um questionário para traduzir em números, opiniões e informações que foram analisadas a partir do estudo proposto.

Sobre os objetivos da pesquisa, tem-se que esta é descritiva, porque descreve as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Silva e Menezes (2001, p. 22) dizem que “a pesquisa ação é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”.

Os instrumentos de coletas de dados são o uso de questionário e tabela com critérios para mensuração dos resultados por análise dos resultados com apresentação destes em gráficos percentuais diante do objetivo proposto.

3 Análise e discussão dos resultados

O POP é um instrumento de muita importância para a PMGO como instituição. Ele tem como objetivo a garantia do cumprimento do que se deseja e espera dos policiais militares mediante a execução e os resultados das tarefas cotidianas destes profissionais. O POP estabelece procedimentos de rotinas, a fim de que as atividades desenvolvidas sejam sempre padronizadas segundo orientação e treinamento específicos.

Sobre isso, realizou-se a pesquisa junto ao quadro de alunos efetivos do CAPM que exercem ou exerceram funções operacionais na PMGO e representam todos os Grandes Comandos Regionais da corporação.

Foram aplicados 295 questionários mediante utilização da ferramenta Google docs. Os questionários foram respondidos pelo efetivo lotado no CAPM. A amostra previa 242 questionários.

Com o efetivo de 13.604 homens, considerou-se então uma amostra de 2,16% para o referido estudo. Os resultados apresentados são os que se evidenciam a seguir.

A primeira questão era sobre o tempo de serviço do entrevistado na PMGO. Sobre as respostas, tem-se que 59 (19,7%) pessoas estão entre 1 e 10 anos, 113 (38,6%) entrevistados estão entre 10 e 20 anos e 123 (41,7%) homens dos respondentes estão há mais de 20 anos na corporação.

A segunda questão questionou qual o posto ou graduação dos participantes da pesquisa.

Gráfico 01 - Posto ou graduação dos participantes da pesquisa

Fonte: o autor

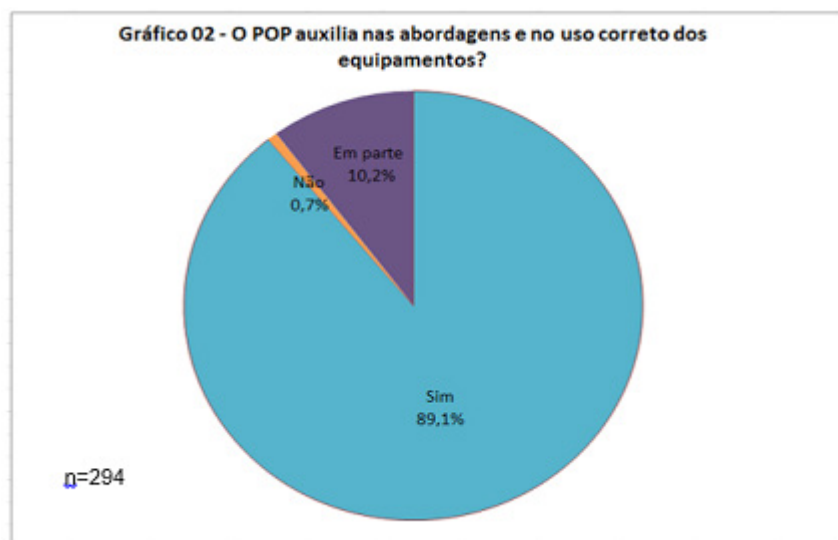


Responderam ao questionário 51 (17,3%) oficiais, 171 (57,6%) Sargentos/subtenentes, e 73 (25,1%) cabos e soldados.

A questão seguinte da pesquisa diz do auxílio que o POP oferece ao profissional nas abordagens e uso correto dos equipamentos.

Gráfico 02 - O POP auxilia nas abordagens e no uso correto dos equipamentos?

Fonte: o autor

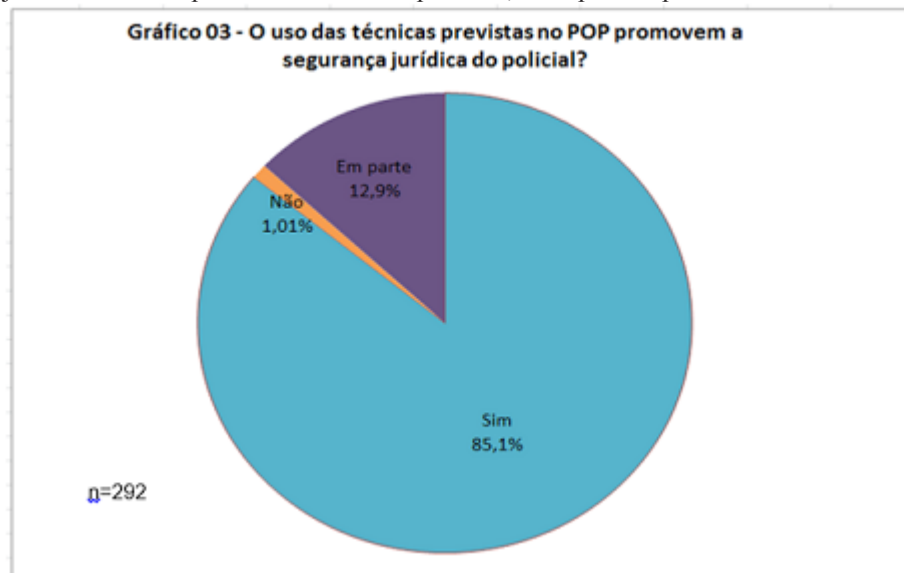


A questão seguinte sobre o uso das técnicas do POP promoverem a segurança física no desempenho de suas atividades policiais obteve 294 respostas, das quais 261 (89,1%) entrevistados responderam que sim, 30 (10,2%) disseram que em parte e 3 (0,7%) disseram que não.

Em seguida, questionou-se se o uso das técnicas do POP promove a segurança jurídica no desempenho das atividades policiais, as respostas apresentadas evidenciam que:

Gráfico 03 - O uso das técnicas previstas no POP promovem a segurança jurídica do policial?

Fonte: o autor



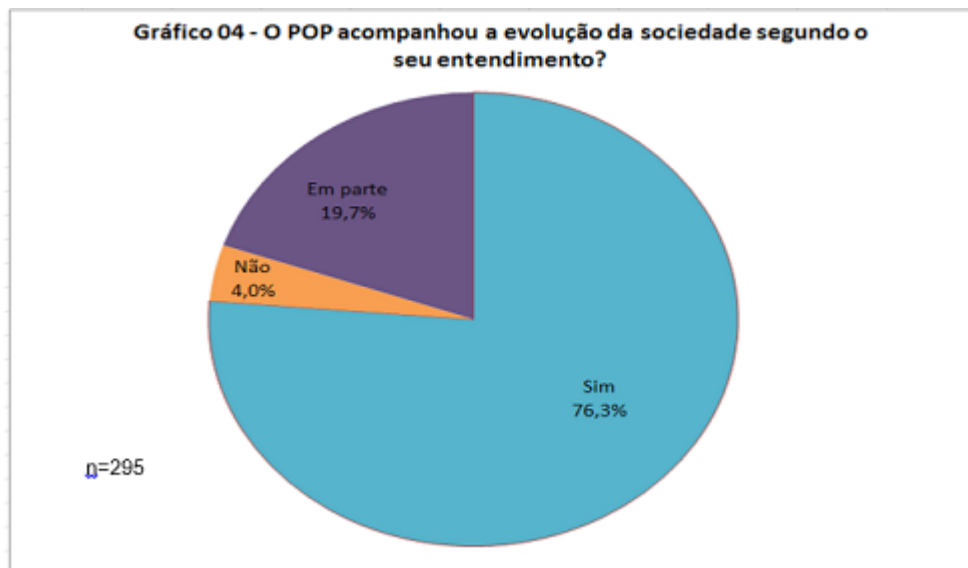
O resultado aponta que para 251 (85,1%) policiais militares sim, o uso das técnicas do POP promovem a segurança jurídica do profissional, 38 (12,9%) respondentes afirmaram que a segurança jurídica ocorre em parte, e 3 (1,01%) policiais militares dispuseram que não ocorre a promoção jurídica profissional.

A classe policial militar tem regras claras que se atualizam de acordo com a evolução da sociedade e do crime. O policial militar não pode ficar à mercê de antigos regulamentos, que carecem de interpretação contemporânea e uniforme. O agente da lei só deve ser punido por excesso ou violência se cometer agressões depois de presos os confrontadores, jamais pela energia empregada quando no confronto onde, se for omissivo ou leniente, pode perder a própria vida.

O próximo questionamento apresentado dizia da atualização do POP segundo a evolução da sociedade.

Gráfico 04: O POP acompanhou a evolução da sociedade segundo seu entendimento?

Fonte: O autor



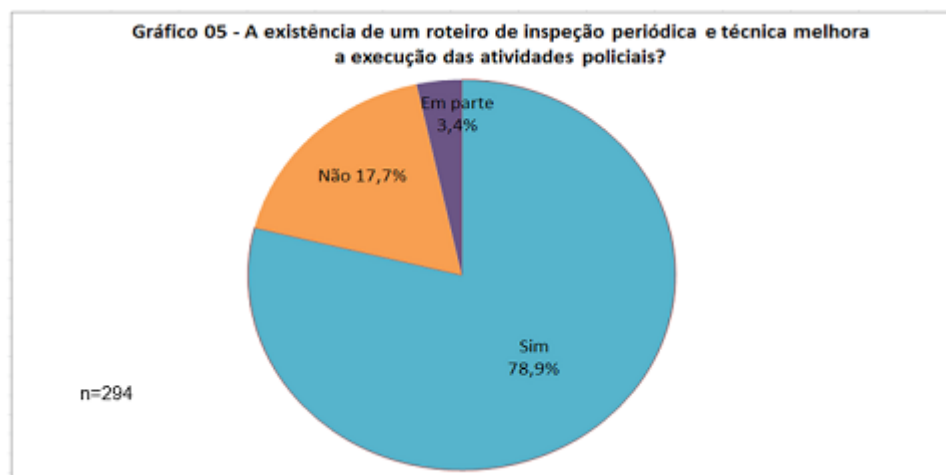
Nesta questão obteve-se 295 respostas, 225 (76,3%) entrevistados responderam que sim, para eles o POP evolui conforme a sociedade. Para 59 (19,7%) respondentes isso ocorreu em parte. E para 11 (4,0%) participantes da pesquisa, o POP não evolui conforme a sociedade.

Segundo verificou-se em site oficial da instituição, o POP atualmente está em sua 3ª edição revista e ampliada, editada em 2014, e vem recebendo periodicamente atualizações mediante publicações de portarias de revisões quando se considera necessário.

O próximo questionamento analisa se a existência de um roteiro de inspeção periódica e técnica, melhora a execução das atividades policiais. Obteve-se 294 respostas.

Gráfico 05 - A existência de um roteiro de inspeção periódica e técnica melhora a execução das atividades policiais?

Fonte: O autor



Sobre este questionamento, as respostas obtidas indicam que para 231 (78,9%) respondentes existe sim um roteiro pré-estabelecido. Para 52 (17,7%) participantes não há um roteiro de inspeção periódica do POP e para 11 (3,4%) pessoas isso ocorre em parte.

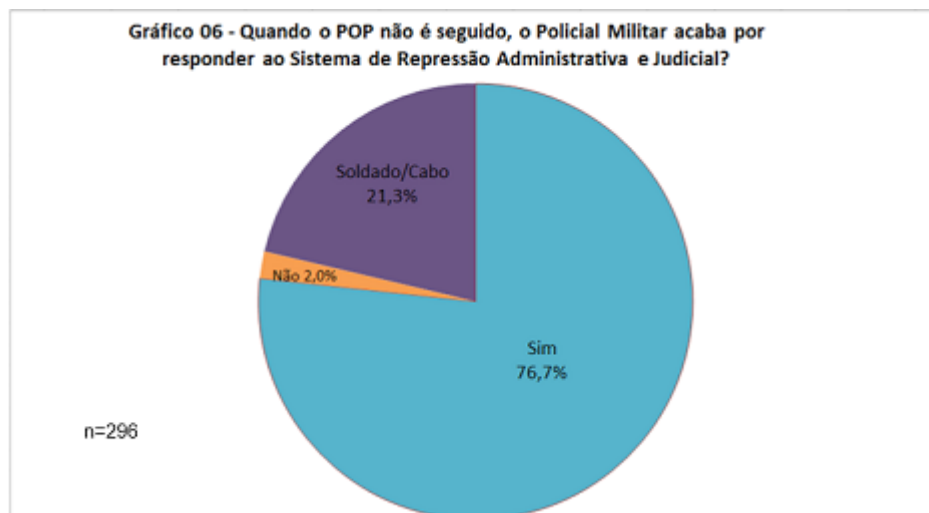
Assim, se evidencia que a existência de um roteiro de inspeção periódica e técnicas melhoram a execução das atividades policiais.

A última questão apresentada aos participantes da pesquisa questionou se quando

o POP não é seguido, o policial militar acaba por responder aos sistemas de repressão administrativos judiciais. Para esta questão, obteve-se 296 respostas.

Gráfico 06 - Quando o POP não é seguido, o Policial Militar acaba por responder ao sistema de repressão Administrativa e Judicial?

Fonte: O autor



Para 227 (76,7%) entrevistados o policial militar que não segue o POP responde ao sistema de repressão administrativa e judicial. Para 63 (21,3%) participantes isso ocorre em parte. E para 6 (2%) pessoas respondentes da pesquisa isso não ocorre.

Quando o POP não é seguido, pode ocorrer o uso desnecessário da força policial. Para Ferreira (1998) isso constrange os cidadãos. Assim, deve basear-se no fato de buscar manter a segurança e bem-estar social, nos limites legais, de maneira a não ocorrerem abusos de autoridade, que poderão responsabilizar o Poder Público.

4 Considerações finais

O presente estudo evidenciou o quanto a adoção do POP na PMGO é importante. Por esta abordagem foi possível verificar a efetividade das ações padronizadas mediante os procedimentos operacionais. E assim, verificou-se também a necessidade de maior cobrança de sua adoção e adesão efetiva por parte de todos os policiais militares da PMGO na prática de suas atividades profissionais cotidianas.

Tem-se que o POP resulta de uma criação do Comando da PMGO para que os policiais realizem as atividades sistêmica e tecnicamente corretas, buscando padronizar as ações e oferecendo o máximo possível de segurança para a sociedade mediante uma prestação de serviços seguros e de qualidade.

Para pesquisas futuras, sugere-se o estudo dos fatores que indicam a resistência de alguns membros da corporação ao uso do POP, considerando que isto influencia diretamente na qualidade e efetividade do serviço prestado à sociedade que tanto clama por segurança na atualidade.

Referências

ANDRADE, V. R. P. Sistema Penal Máximo x Cidadania Mínima: códigos da violência na era da globalização. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2010.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 23 de Janeiro de 2018.

CAMPOS, V. F. Qualidade total na padronização. Rio de Janeiro. 2014.

CAVILLA, J. A qualidade dos serviços militares. Rio de Janeiro. 2012.

DA SILVA, J. A segurança pública e a corrupção policial. Rio de Janeiro. 2014.

GOIÁS. Polícia Militar. Procedimento Operacional Padrão. 3. ed. rev. e amp. Goiânia: PMGO, 2014.

GOUREVITCH, P. MORRIS, E. Procedimento operacional padrão: uma história de guerra.

São Paulo. 2010.

FERREIRA, Sérgio de Andréa. Poder e autoridade da polícia administrativa, 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1998.

LEVIN, Jack. Estatística Aplicada a Ciências Humanas. 2. ed. São Paulo: Editora Harbra Ltda, 2004.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo. 2014.

PRODASNOV, G. Métodos de desenvolvimento de pesquisa. São Paulo. 2013.

ROLIM, M. Caminhos para inovação em segurança pública no Brasil. Revista Brasileira de Segurança Pública, São Paulo. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, n. 3. 2010.

SILVA, E. L. MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

TERRA, C. O. Elaboração e implantação de procedimentos operacionais padrão (POP). Revista Tecnológica, Maringá, v. 19. 2012.

XIMENES, W. Procedimento Operacional Padrão (POP). versão atualizada da Polícia Militar do Distrito Federal. 2015.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

1 – Qual seu tempo de serviço da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO)?

- 1 a 10 anos
- mais de 10 a 20 anos
- mais de 20 a 30 anos

2 – Qual seu posto ou graduação na PMGO?

- Soldado / Cabo
- Sargento / Subtenente
- Oficial

3 – O Procedimento Operacional Padrão (POP) auxilia nas suas abordagens e no uso correto dos equipamentos?

- SIM
- NÃO
- EM PARTE

4 – O uso das técnicas do POP promovem sua segurança física no desempenho de suas atividades policiais?

- SIM
- NÃO
- EM PARTE

5 – O uso das técnicas do POP promovem sua segurança jurídica no desempenho de suas atividades policiais?

- SIM
- NÃO

6 – Você acha que o POP tem acompanhado a evolução da sociedade?

- SIM
- NÃO
- EM PARTE

7 – No POP existe um roteiro de inspeção periódica e técnicas que melhoram a execução das atividades policiais para que tudo ocorra conforme o planejado?

- SIM
 NÃO
 EM PARTE

8 – Quando não é seguido o POP os sistemas de repressão administrativo e judicial têm sido comumente notados, em muitos casos, o policial militar acaba por responder por abuso de autoridade e uso arbitrário de força. Você está ciente disso?

- SIM
 NÃO
 EM PARTE